

INTRODUÇÃO

Sumário

1. Classificadores
2. Tipos de Classificadores
3. Verbos Classificadores

INTRODUÇÃO

A mímica tem uma representação visual assim como as línguas de sinais que utilizam o canal viso-espacial para sua exteriorização, talvez, também, por esse motivo exista a tendência de relacionar as línguas de sinais com a mímica.

Muitas pessoas pensam que a língua de sinais é universal, é única para todos de qualquer parte do mundo, pois basta fazer uma mímica ou gesto e o entendimento acontece. Mas tal concepção é, um tanto, ultrapassada, pois além de haver várias línguas de sinais como você já viu (brasileira - LIBRAS, francesa - LSF, espanhola - LSE, boliviana - LSB, venezuelana - LSV...) hoje as pesquisas lingüísticas comprovam a complexidade e arbitrariedade presente em todas essas línguas. Atualmente temos livros de gramática, cursos superiores em Letras, cursos de tradução e interpretação, literatura, artes e muita cultura. Através da língua de sinais pode-se discutir política, economia, psicologia, física, matemática, filosofia, física quântica e outros temas.

Para as línguas de sinais a reprodução da forma, do movimento de sua relação espacial é fundamental, logo a criação de sinais icônicos é um fenômeno natural e é o que chamamos também de Classificadores em Língua de Sinais.

Os classificadores permitem tornam mais claro e compreensível o significado do que se quer enunciar. Em Libras os classificadores descritivos “desempenham uma função descritiva podendo detalhar som, tamanho, textura, paladar, tato, cheiro, formas em geral de objetos inanimados e seres animados”. (PIMENTA e QUADROS, p.71, 2006).

1. Classificadores

Um classificador (CL) é uma forma que estabelece um tipo de concordância em uma língua.

Nas línguas do mundo as classificações podem se manifestar de várias formas. Podem ser:

- uma desinência, como em português, que classifica os substantivos e os adjetivos em masculino e feminino: menina - menino;
- pode ser uma partícula que se coloca entre as palavras;
- e ainda pode ser uma desinência que se coloca no verbo para estabelecer concordância.

Ao se atribuir uma qualidade a uma coisa como, por exemplo: arredondada, quadrado, cheio de bolas, de listras e etc, isso representa um tipo de classificação porque é uma adjetivação descritiva, mas isso não quer dizer que seja, necessariamente, um classificador como se vem trabalhando este conceito nos estudos lingüísticos.

Para os estudiosos deste assunto, um classificador é uma forma que existe em número restrito em uma língua e estabelece um tipo de concordância. Já sabemos que para as línguas de sinais a descrição, a reprodução da forma, o movimento e sua relação espacial, são fundamentais, pois tornam mais claros e compreensíveis os significados do que se quer enunciar, estamos nos referindo então aos classificadores em Libras.

Na LIBRAS, os classificadores são formas representadas por configurações de mãos que, relacionadas à coisa, pessoa e animal, funcionam como marcadores de concordância.

Assim, na LIBRAS, os classificadores são formas que, substituindo o nome que as precedem, pode vir junto ao verbo para classificar o sujeito ou o objeto que está ligado à ação do verbo. Portanto os classificadores na LIBRAS são marcadores de concordância de gênero: PESSOA, ANIMAL, COISA.

Os classificadores para PESSOA e ANIMAL podem ter plural, que é marcado ao se representar duas pessoas ou animais simultaneamente com as duas mãos ou fazendo um movimento repetido em relação ao número.

Os classificadores para COISA representam, através da concordância, uma característica desta coisa que está sendo o objeto da ação verbal.

EXEMPLOS:

- 1- MESA COLOCAR (copo, prato, talher...)
- 2- CARRO (mover um atrás do outro)
- 3- M-A-R-I-A A-L-E-X (passar um pelo outro)

Portanto não se deve confundir os classificadores, que são algumas configurações de mãos incorporadas ao movimento de certos tipos de verbos, com os adjetivos descritivos que, nas línguas de sinais, por estas serem espaços-visuais, representam iconicamente qualidades de objetos. Por exemplo, para dizer nestas línguas que “uma pessoa está vestindo uma blusa de bolinhas, quadriculada ou listrada”, estas expressões adjetivas serão desenhadas no peito do emissor, mas esta descrição não é um classificador, e sim um adjetivo que, embora classifique, estabelece apenas uma relação de qualidade do objeto e não relação de concordância de gênero: PESSOA, ANIMAL, COISA, que é a característica dos classificadores na LIBRAS, como também em outras línguas orais e de sinais.

Muitos classificadores são icônicos em seu significado pela semelhança entre a sua forma ou tamanho do objeto a ser referido. As vezes o CL refere-se ao objeto ou ser como um todo, outras refere-se apenas a uma parte ou característica do ser. (FERREIRA BRITO, 1995).

2. Tipos de Classificadores

Na LIBRAS podemos encontrar dez tipos de classificadores, os quais veremos a seguir.

Tabela de Classificadores em Língua de Sinais

<u>Símbolo</u>	<u>Explicação</u>
CL-D	Classificador Descritivo: Se refere ao tamanho e forma; utiliza para descrever a aparência de um objeto, isto é, forma, o tamanho, a textura ou o desenho de um objeto. Usualmente produzido com ambas mãos, para formas simétricas ou assimétricas. Exemplos: - A forma e o desenho de um vaso - o desenho de papel de parede - a altura e a largura de uma caixa - a descrição da roupa ou dos itens que estão no corpo. (Não tem movimento)
CL-ESP	Classificador que especifica o tamanho e da forma de uma parte do corpo: A função é similar ao CL-D mas é utilizado para descrever a forma, o tamanho, e a textura de uma parte do corpo de pessoas ou animais.

	Exemplos: - as orelhas de um elefante - bicos de aves diversas - o pelo de um gato - o penteado de uma pessoa - bochechas gordas de um bebê (Não tem movimento)
CL-PC	Classificador de uma Parte do Corpo: Retrata uma parte específica do corpo em uma posição determinada ou fazendo uma ação. A configuração da mão retrata a forma de uma parte do corpo. Exemplos: - a ação da boca de um hipopótamo - as orelhas de um cavalo em movimento - os olhos de alguém em movimento - a cabeça de alguém repousando no seu ombro - os dedos do pé sacudindo - a ação de pés andando na lama - a posição das pernas de alguém sentada em uma cadeira (Tem movimento)
CL-L	Classificador Locativo: Retrata um objeto como lugar determinado em relacionamento a outro objeto.

	Exemplos: - uma prateleira onde estão copos ou livros - o chão onde caiu um lápis - a cabeça de alguém batida por uma bola - o alvo onde voa uma flecha - o gol onde entra a bola
CL-S	Classificador Semântico: Função similar ao CL-L por retratar um objeto em um lugar específico (as vezes indicando movimento). A configuração da mão retrata o objeto todo e o retrata abstratamente (muito pouco ou não se relaciona a aparência do objeto) Exemplos: - C copos na prateleira de um armário - B veículos ou objetos planos - I uma pessoa andando em uma direção determinada - Y um avião ou objetos no lugar fixo - V reta ou dobrada retratando a orientação do corpo ou das pernas de um animal ou de uma pessoa e/ou suas ações.
CL-I	Classificador Instrumental: Esse classificador mostra como se usa alguma coisa. Exemplos: - carregando um balde pela alça. - puxando uma gaveta - tocando a campainha da porta

	- virando uma pagina - limpando com um pano (Pegar objeto)
CL-C	Classificador do Corpo: A parte superior do corpo se torna o classificador na qual a parte superior (do sinalizador) “desempenha” o verbo da frase, especialmente os braços. CL-C é similiar a CL-I salvo CL-C não mostra nem a manipulação nem o toque de objetos. Exemplos: - acenando com a mão para alguém - atravessando os braços com beijo espichado - coçando a cabeça com perplexidade - movendo os braços como em correr (Não tem pegar objeto)
CL-P	Classificador do Plural: Indica o movimento ou a posição de um numero de objetos, pessoas, ou animais. Pode ser um numero determinado ou não determinado. Exemplos: - três pessoas andando juntas (numero determinado) - pessoas sentadas na platéia (numero não determinado) - uma fila comprida de pessoas avançando lentamente - muitos carros estacionados na rua - dois gatos em cima de um muro

CL-E	Classificador de Elemento: Esses classificadores retratam movimentos de “elementos” ou coisas que não são sólidas, isto è, ar, fumaça, água/liquido, chuva, fogo, luz. Exemplos: - água gotejando da torneira - luz piscando no sinal de advertência - o movimento de um liquido no corpo ou dentro do corpo - o vapor subindo de uma xícara de chá quente.
CL-Nº CL-NOME	Classificar de Nome e Número: Esses classificadores utilizam as configurações das mãos do alfabeto manual ou os números, mas são parte de uma descrição. Exemplos: - números e nome na camisa de futebol - um titulo de um livro - insígnia em um boné - uma sigla escrita na porta de um banco

3. Verbos Classificadores

A configuração de mão é uma marca de concordância de gênero: PESSOA, ANIMAL ou COISA. Verbos que possuem concordância de gênero são chamados de verbos classificadores porque concordam com o sujeito ou objeto da frase. Como, por exemplo, os verbos CAIR e ANDAR/MOVER que, dependendo do sujeito da frase, terá uma configuração para concordar com a pessoa, a coisa ou o animal:

EXEMPLOS:

CAIR (pessoa, lápis, papel, carro, copo...).

ANDAR (pessoa, carro, animal...).

ABRIR (gaveta, porta, olho, boca...).